

	Universidade Federal Rural de Pernambuco	
	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	
	Especialização em Assistência Técnica e Extensão Rural Agroecológica, Feminista e Antirracista no Semiárido Brasileiro	

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Juventudes Rurais, Identidades e Diversidade na construção da Agroecologia no Semiárido

Código da Disciplina:

Carga Horária: 30 horas/aula

Créditos: 02

Período: de 28 de julho a 01 de setembro de 2026.

Professor(es) Executor(es): José Claudivam da Silva; Gabriel Campelo Barros.

E-mail: jclaudivamsilva@hotmail.com; gabriel.campelo@ufv.br.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3220348197593152>; <http://lattes.cnpq.br/3498214918295911>.

1. Ementa

A disciplina tratará sobre as juventudes rurais do Semiárido, visando compreender os aspectos relacionados às suas condições de vida no campo e o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural Agroecológica na formação destes atores políticos dentro e fora dos seus territórios. O intuito é compreender o papel do/a jovem nos agroecossistemas e de que forma as juventudes rurais são tensionadas por contextos internos e externos, entendendo os marcadores sociais de gênero, geração, classe, raça, etnia, sexualidade e território como fundamentais na construção dessa agenda. Deste modo, esta disciplina visa proporcionar uma visão ampla e integrada das juventudes rurais em interface com a agroecologia, destacando a importância do conhecimento local promovido por uma nova geração de sujeitos no campo e as práticas sustentáveis e inovadoras desenvolvidas no contexto semiárido.

2. Objetivos da Disciplina

2.1 Entender o conceito de juventude sob a perspectiva da geração, modo de vida, faixa etária, entre outras especificações;

2.2 Dialogar sobre a diversidade do ser jovem rural no Brasil;

2.3 Discutir sobre aspectos da reprodução social e sucessão rural na agricultura familiar;

2.4 Debater sobre o lugar do jovem nos agroecossistemas;

2.5 Compreender as condições de vida das juventudes rurais no Brasil, na perspectiva

de temáticas como educação, saúde, cultura, esporte e lazer;

2.6 Abordar experiências da juventude com a comunicação;

2.7 Promover oficinas pedagógicas sobre políticas públicas para jovens rurais;

2.8 Aprofundar estratégias de ATER com jovens rurais no contexto da Agroecologia e identificar os principais desafios no trabalho com as juventudes;

2.9 Articular as principais experiências desenvolvidas pela juventude rural no semiárido.

3. Conteúdo Programático

UNIDADE 1. O que é juventude? Diversidades e identidades no ser jovem rural no Brasil;

UNIDADE 2. Para além da produção: O papel da juventude rural no fortalecimento dos agroecossistemas;

UNIDADE 3. Identidades LGBTQIANP+: entre vivências, trajetórias e pluralidades no campo;

UNIDADE 4. Políticas públicas para a juventude rural no Brasil: Juventudes do campo, das Águas e das Florestas e a construção do ator político;

UNIDADE 5. Estratégias e desafios na construção de uma ATER agroecológica, feminista e antirracista e antiLGBTfóbica para as juventudes;

UNIDADE 6. Carrossel de experiências agroecológicas das juventudes rurais no Brasil.

4. Recursos Pedagógicos

A disciplina se utilizará de metodologias participativas visando envolver os estudantes da especialização. O processo contará com atividades síncronas e assíncronas, incluindo: dinâmicas de interação em grupo, leitura de textos, cine-debates, relatos de jovens rurais sobre suas experiências em determinadas áreas, projetos ou ações, além de momentos culturais.

5. Metodologia de Avaliação

Os discentes deverão se dividir em grupos de até 10 pessoas e escolher uma ou mais temáticas discutidas no decorrer da disciplina visando elaborar um produto final, de caráter científico e/ou popular, sobre o assunto escolhido tendo como transversalidade o tema das juventudes rurais. Serão considerados como produtos finais: apresentações em PowerPoint (até 10 slides), sínteses escritas em formato Word (até 3 páginas), vídeos (até 3 minutos),

poesias, músicas, cordéis ou outras expressões artísticas.

6. Outras Informações Importantes

As atividades que não forem entregues dentro dos prazos estipulados, não serão consideradas para efeito de avaliação.

7. Referências

Básicas

CARNEIRO, Maria José. **Juventude rural em perspectiva**. Mauad Editora Ltda, 2007.

CASTRO, Elisa Guaraná de. **Entre Ficar e Sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2013.

CASTRO, Elisa Guaraná et al. **Os jovens estão indo embora?: juventude rural e a construção de um ator político**. Mauad Editora Ltda, 2019.

CASTRO, Elisa Guaraná. Juventude rural, do campo, das águas e das florestas: a primeira geração jovem dos movimentos sociais no Brasil e sua incidência nas políticas públicas de juventude. **Política & trabalho**, n. 45, 2016.

MARTINS, Leonardo Rauta. Juventude rural no Brasil: referências para debate. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 29, n. 1, p. 94-112, 2021.

TOITIO, Rafael Dias; BATISTA, Elias dos Santos; BARROS, Gabriel Campelo; PIRES, Alexandre Henrique Bezerra; ANDRADE, Romerito Campos de. A realidade da população LGBT+ no meio rural do Nordeste brasileiro: uma pesquisa quantitativa. 1. ed. Recife: Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora, 2024. 73 p. (Série Conhecimento). ISBN 978-65-992530-3-4. Disponível em: https://centrosabia.org.br/wp-content/uploads/download-manager-files/1734728943wpdm_A-Realidade-da-Populacao-LGBT-no-Meio-Rural-do-Nordeste-Brasileiro-Uma-Pesquisa-Quantitativa.pdf

Complementares

ABRAMOVAY, Ricardo (coord.); Silvestro, Milton; Cortina, N.; Baldissera, I. T.; Ferrari, D.; Testa, V. M. **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. Brasília: UNESCO, 1998.

Anais do III ENA: Encontro Nacional de Agroecologia. Rio de Janeiro : Articulação Nacional de Agroecologia - ANA, 2014. Disponível em: <https://enagroecologia.org.br/download/anais-iii-ena/>.

BARROS, Gabriel Campelo; STOFFEL, J. ; RAMBO, A. G. . Condições de vida da juventude no campo: limites e potencialidades em assentamentos de reforma agrária nos

estados do Paraná e do Ceará. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável: dinâmicas socioambientais e manejo ecológico. 1ed. Chapecó: Editora UFFS, 2025, v. 1, p. 63-82.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013.** Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 6 ago. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm.

CADERNOS DE AGROECOLOGIA. *Anais do 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia – Juazeiro/BA.* Recife: Associação Brasileira de Agroecologia, v. 21, n. 1, 2026. ISSN 2236-7934. Disponível em: <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/issue/current>.

CASTRO, Elisa Guaraná de. **Juventude Rural no Brasil:** processos de exclusão e a construção de um ator político. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales Niñez y Juventud, v. 7, p. 179-208, 2009.

CASTRO, Elisa Guaraná de; Rico, Thiago Cruz; Oliveira, Raphaella Miranda de. As políticas públicas para juventude no Brasil : revendo a trajetória recente. 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO, 2022. Disponível em: <https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/169748/1/Observatorio-en-infancias-y-juventudes-A2-N5.pdf>.

CASTRO, Elisa Guaraná. Young Fellow e Old Fellow: a construção da categoria “jovem” a partir de um estudo de Arensberg e Kimball sobre família e comunidade na Irlanda. **Estudos Sociedade e Agricultura**, 2004.

FEIXA, C.; OLIART, P. (Org.). **Juvenopedia:** Mapeo de las juventudes iberoamericanas. Barcelona: NED Ediciones, 2016.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. **Novas configurações da divisão sexual do trabalho.** *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595–609, 2007.

KUMMER, Rodrigo; COLOGNESE, Silvio Antônio. Juventude rural no Brasil: entre ficar e partir. **Tempo da Ciência**, v. 20, n. 39, pp. 201-220, 2013.

Lima, Suzana M. V. **Juventude Rural e as Políticas e Programas de Acesso à Terra no Brasil:** Recomendações para Políticas de Desenvolvimento para o Jovem Rural / Suzana Maria Valle Lima ... [et al.]. -- Brasília: MDA, 2013. (NEAD Estudos; 25).

Lima, Suzana Maria Valle Lima [et al.]. **Recomendações para Políticas de Desenvolvimento para o Jovem Rural.** Brasília: MDA, 2013. (NEAD Estudos; 25). Disponível em: <https://www.gov.br/mda/pt-br/acervo-nucleo-de-estudos-agrarios/nead-estudos-1/2-juventude-rural-e-as-politicas-e-programas-de-acesso-a-terra-no-brasil.pdf>.

PENA, Victor Augusto Lage. **Coletivo LGBT Sem Terra: articulando lutas e identidades.**

In: **33º Simpósio Nacional de História: Os (des)confortos da História e os futuros do ensino de História**, 2025, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: ANPUH, 2025.

SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE. **Diagnóstico da Juventude Rural**. Governo Federal (2018).

Silva Júnior, Marcos Aurélio Freire da; Moura, Joana Tereza Vaz de. **Discursos coletivos e relações de poder na juventude rural**: um estudo de caso na comunidade de Bebida Velha, Pureza, RN. *INTERAÇÕES*, Campo Grande, MS, v. 24, n. 2, p. 573–589, abr./jun. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/8txf6fH5ZNycRHfSN83ZCGK/?format=pdf&lang=pt>.

Silva Júnior, Marcos Aurélio Freire da; Pontes Teixeira, Rylanneive Leonardo. **JUVENTUDE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**: trajetórias e narrativas das mobilizações no Brasil. *Revista Inter-Legere*, [S. l.], v. 4, n. 32, p. c26192, 2021. DOI: 10.21680/1982-1662.2021v4n32ID26192. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/26192>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Silva, José Claudivam da, “**O patriarcado destroi, o capitalismo faz a guerra, o sangue LGBTI+ também é sangue Sem Terra!**”: uma análise do processo de (des)construção das masculinidades a partir do Coletivo LGBTI+ Sem Terra. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ) (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro/RJ (Sede do CPDA), 2024.

Silva, José Claudivam da; Jalil, Laetícia Medeiros; Toitio, Rafael. “**Não sei como seria se eu fosse afeminado**”: uma análise dos processos identitários das masculinidades de homens gays nos espaços agroecológicos. In: *Anais do IX Encontro da Rede de Estudos Rurais: Desenvolvimento, financeirização e mercantilização da natureza: desafios agroalimentares globais*. 04 a 08 de outubro de 2021. Edição: Volume 9-2021. ISSN 2764-3891, pp. 2196-2210. Disponível em: <https://redesrurais.org.br/wp-content/uploads/2024/07/Anais-9-Encontro.pdf>.

SILVA, Tarcísio Augusto Alves. **Políticas públicas de juventude e meio ambiente**: o que a percepção socioambiental dos jovens pode dizer?. *Ciências Sociais em Revista*, [S. l.], v. 52, n. 2, p. 214–222, 2016.

STROPASOLAS, Valmir Luiz. **Os desafios da sucessão geracional na agricultura familiar**. *Revista agriculturas*, v. 8, n. 1, p. 26-29, mar. 2011.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

WANDERLEY, Maria Nazareth Baudel. **O mundo rural como espaço de vida**: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2014.

WEITZMAN, Rodica. **Tecendo deslocamentos**: relações de gênero, práticas produtivas e organizativas entre trabalhadoras rurais. 1ª. ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora 7Letras, 2025.

CRONOGRAMA

Aula	Atividade	Período
1	O que é juventude? Diversidades e identidades no ser jovem rural no Brasil Questão orientadora: Diante das diversidades e identidades do ser juventude rural no Brasil, quais são nossos desafios e potencialidades? • Acolhida dos estudantes; • Entender o conceito de juventude: geração, modo de vida, faixa etária; • Compreender a diversidade do ser jovem rural no Brasil: assentados, acampados, quilombolas, indígenas, LGBTQIAPN+; • Debater dados Censo IBGE; • Diagnóstico da Juventude Rural.	28 de julho de 2026
2	Identidades LGBTQIAPN+: entre vivências, trajetórias e pluralidades no campo Questão orientadora: Como as pessoas LGBTQIAPN+ constroem suas identidades, vivências e estratégias de resistência nos territórios rurais, diante dos desafios e das possibilidades de pertencimento, cidadania e transformação social? • Diversidade sexual e de gênero nas ruralidades • Trajetórias de vida: permanecer, sair e retornar ao campo • Juventudes LGBTQIAPN+, direitos e cidadania • Redes de cuidado e construção de pertencimento • Memórias, resistências e protagonismo LGBTQIAPN+ no campo	04 de agosto de 2026
3	Para além da produção: O papel da juventude rural no fortalecimento dos agroecossistemas Questão orientadora: Como as juventudes rurais contribuem, para além da produção agrícola, para o fortalecimento dos agroecossistemas e da vida nos territórios?	11 de agosto de 2026

	• Conceitos: reprodução social na agricultura familiar; sucessão rural. • Relógio: lugar do jovem no agroecossistema • Trazer aspectos da produção, mas também envolvendo outras temáticas, como educação, saúde, cultura, esporte e lazer. • Campo como espaço de direitos; • TICs: comunicação, experiências com juventude e comunicação.	
4	Políticas públicas para a juventude rural no Brasil: Juventude do campo, das águas e das florestas e a construção do ator político Questão orientadora: Como as políticas públicas podem fortalecer as juventudes do campo, das águas e das florestas como sujeitos de direitos e atores políticos na construção de territórios mais justos, sustentáveis e democráticos? • Juventudes do campo, das águas e das florestas: diversidade, identidades e territorialidades • Políticas públicas e garantia de direitos • Participação social e construção do ator político • Permanência nos territórios e sucessão geracional • Juventudes, agroecologia e transformação dos territórios	18 de agosto de 2026
5	Estratégias e desafios na construção de uma ATER agroecológica, feminista e antirracista para a juventude Questão orientadora: Quais são os principais desafios e as estratégias para consolidar uma ATER agroecológica, feminista e antirracista comprometida com as juventudes rurais? • Possibilidade de realizar aqui uma pesquisa-ação, visando mapear com os participantes na especialização, quais são os principais desafios ou estratégias para trabalhar com o jovem rural.	25 de agosto de 2026

6	Carrossel de acesso a direitos das juventudes rurais no Brasil Questão orientadora: Como ampliar o acesso a direitos para que as juventudes rurais possam permanecer, participar e construir seus projetos de vida nos territórios? • Experiências: PNCF Jovem, CAF Jovem e SENAF Jovem.	01 de setembro de 2026
---	--	---------------------------------------